

Questões Dissertativas de História da Unicamp com Gabarito

1. Discuta as razões que levaram ao processo de fragmentação dos vice-reinos hispano-americanos durante o período de independência (1810-1825), contrastando-o com a manutenção da unidade territorial do Império do Brasil.

A fragmentação dos vice-reinos hispano-americanos decorreu de uma combinação de fatores, como a diversidade étnica, as rivalidades regionais e a ausência de um poder central unificador forte, diferentemente do Brasil, que manteve sua unidade territorial graças à atuação das elites regionais, apoio da monarquia e uma diplomacia eficaz baseada em documentação histórica e corográfica.

2. Analise a visão de Thomas Paine sobre a monarquia, conforme exposta em seu panfleto 'O Senso Comum', e sua influência na Revolução Americana.

Thomas Paine criticava a monarquia como um mal necessário e ineficaz, argumentando que ela afastava o rei das realidades do mundo, tornando-o incapaz de governar de forma justa. Suas ideias se tornaram uma base teórica importante para a Revolução Americana, incentivando os colonos a questionar a legitimidade do governo britânico.

3. Avalie o papel da Sociedade Real Marítima e Militar de Lisboa na consolidação territorial do Brasil no século XIX.

A Sociedade Real Marítima e Militar teve um papel crucial ao fornecer a documentação técnica e cartográfica utilizada tanto na diplomacia internacional quanto nas expedições internas, que foram essenciais para a manutenção e expansão territorial do Brasil, diferenciando-o do processo de fragmentação das colônias hispânicas.

4. Compare as abordagens dos processos de independência na América Hispânica e no Brasil, considerando o contexto político e social de cada região.

Na América Hispânica, o processo de independência foi marcado por conflitos intensos entre as regiões, levando à fragmentação em várias nações. Já no Brasil, a independência foi mais pacífica e centralizada, com a manutenção da unidade territorial sob uma monarquia constitucional.

5. Explique como o movimento iluminista influenciou as revoluções do final do século XVIII, com foco na Revolução Francesa e na Revolução Americana.

O Iluminismo forneceu as bases filosóficas para questionar a autoridade absoluta e promover ideias de liberdade, igualdade e soberania popular, que foram centrais para a eclosão tanto da Revolução Francesa quanto da Revolução Americana.

6. Analise o impacto da Revolução Industrial na sociedade europeia do século XIX, especialmente em termos de mudanças econômicas e sociais.

A Revolução Industrial transformou a economia europeia, promovendo o crescimento das indústrias e a urbanização. No plano social, houve a intensificação das desigualdades, surgimento do proletariado urbano e o aumento das tensões sociais.

7. Discuta as implicações do Tratado de Tordesilhas para as relações entre Portugal e Espanha durante o período de expansão marítima.

O Tratado de Tordesilhas teve um papel crucial na definição das áreas de influência de Portugal e Espanha, evitando conflitos diretos e permitindo a expansão ultramarina dos dois reinos, embora tenha gerado futuras disputas territoriais na América do Sul.

8. Examine as causas e consequências da Guerra da Secessão nos Estados Unidos.

A Guerra da Secessão foi causada principalmente por tensões econômicas, sociais e políticas entre o Norte industrial e abolicionista e o Sul agrário e escravista. Suas consequências incluíram a abolição da escravidão e a reconfiguração das relações entre os estados e o governo federal.

9. Avalie o papel do nacionalismo no processo de unificação da Itália e da Alemanha no século XIX.

O nacionalismo foi um elemento central para a unificação da Itália e da Alemanha, fornecendo uma base ideológica que motivou movimentos populares e políticos a favor da unificação, liderados por figuras como Cavour e Bismarck.

10. Discuta as transformações políticas e econômicas ocorridas na China durante a dinastia Qing, especialmente no período da Guerra do Ópio.

Durante a dinastia Qing, a China enfrentou uma série de desafios, incluindo a Guerra do Ópio, que resultou em perda de território e influência para as potências ocidentais, e forçou o país a adotar

reformas que marcaram o início de sua modernização.